

**ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE VITÓRIA – EMESCAM**

GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Ana Letícia Zanon Chagas Rodrigues

Anna Clara Macedo Silva

Karine Ferron

**REPERCUSSÕES MATERNO-FETAIS POR INFECÇÃO PELO COVID-
19 EM MATERNIDADE FILANTRÓPICA NO ESPÍRITO SANTO NO
PERÍODO DE JUNHO/2020 A MAIO/2021**

VITÓRIA

2023

Ana Letícia Zanon Chagas Rodrigues

Anna Clara Macedo Silva

Karine Ferron

REPERCUSSÕES MATERNO-FETAIS POR INFECÇÃO PELO COVID-19 EM MATERNIDADE FILANTRÓPICA NO ESPÍRITO SANTO NO PERÍODO DE JUNHO/2020 A MAIO/2021

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Medicina.

Orientador(a): Prof.^a Dra. Célia Regina Trindade.

VITÓRIA

2023

ANA LETÍCIA ZANON CHAGAS RODRIGUES

ANNA CLARA MACEDO SILVA

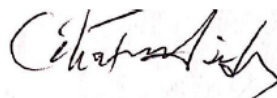
KARINE FERRON

**REPERCUSSÕES MATERNO-FETAIS POR INFECÇÃO PELO COVID-19 EM
MATERNIDADE FILANTRÓPICA NO ESPÍRITO SANTO NO PERÍODO DE JUNHO/2020
A MAIO/2021**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Medicina.

Aprovado em 12 de junho de 2023

BANCA EXAMINADORA



Prof.^a. Célia Regina Trindade – EMESCAM

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Orientador(a)



Prof. Márcio de Oliveira Almeida - EMESCAM

Departamento de Medicina - EMESCAM

(Banca Interna)



Prof. Coridon Franco - EMESCAM

Departamento de Medicina – Maternidade Pró-Matre

(Banca Interna)

À nossa orientadora Célia Regina Trindade, pela dedicação e auxílio indescritíveis durante todo o processo de pesquisa. À Maternidade Pró-Matre, pela disponibilização do espaço e dados. Às pacientes que cederam informações e experiências. À EMESCAM, pelo estímulo e estrutura dados aos alunos para participarem de projetos científicos.

RESUMO

Introdução: O ano de 2019 foi marcado pelo início da pandemia do novo coronavírus, SARS-CoV-2, identificado como o agente causador de uma série de doenças respiratórias atípicas. Dentre os grupos de risco para a infecção estão gestantes e puérperas. **Objetivos:** Analisar o perfil e a evolução de gestantes com suspeita ou confirmação de COVID-19 por meio de informações sociodemográficas, obstétricas e perinatais. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal de abordagem quantitativa de coleta de dados em prontuários médicos eletrônicos complementados por contato telefônico com as pacientes mediante autorização, realizado em uma maternidade filantrópica que atende gestantes de risco habitual localizada em Vitória-ES. Foram incluídas as gestantes atendidas na maternidade deste estudo no período de junho de 2020 a maio de 2021 com suspeita ou confirmação de infecção pelo vírus. Foram excluídas deste estudo pacientes suspeitas de COVID-19 fora do período gestacional ou do período selecionado para esta pesquisa. **Resultados:** Das 91 pacientes suspeitas, apenas 18 pacientes confirmaram a infecção. O perfil predominante foi de faixa etária entre 21 e 30 anos, domiciliada em Vitória-ES, parda, sem tabagismo, etilismo e/ou uso de substâncias ilícitas, sem comorbidades, infectada no terceiro trimestre da gestação, com seis ou mais consultas de pré-natal, parto com pelo menos 37 semanas ou mais de gestação, com neonato de peso superior a 2000g e parto por cesariana. Os principais sintomas apresentados foram tosse, febre, congestão nasal, cefaleia e coriza. Nenhuma gestante ou neonato foi a óbito neste estudo. **Conclusão:** Não ocorreram repercussões obstétricas ou neonatais importantes causadas pelo vírus SARS-Cov-2.

Palavras-chave: 1. Coronavirus Infections; 2. COVID-19; 3. SARS-Cov-2; 4. Pregnancy Complications; 5. Infectious Disease Transmission, Vertical.

ABSTRACT

Introduction: The year of 2019 was marked by the beginning of the pandemic of the new coronavirus, SARS-CoV-2, identified as the causing agent of a series of atypical respiratory diseases. Among the risk groups for infection are pregnant and puerperal woman. **Objectives:** To analyze the profile and evolution of pregnant women with suspected or confirmed COVID-19 infection through sociodemographic, obstetric and perinatal information. **Methods:** This is a cross-sectional observational study with a quantitative approach of data collection in electronic medical records complemented by information given through telephone contact with the patients upon their authorization, carried out in a philanthropic maternity hospital that assists pregnant women at usual risk located in Vitória-ES. Pregnant women that were assisted at the maternity hospital of this study from June 2020 to May 2021 with suspected or confirmed infection by the virus were included. Patients suspected of having COVID-19 infection outside the gestational period or outside the period selected for this research were excluded from this study. **Results:** Of the 91 suspected patients, only 18 patients confirmed the infection. The predominant profile was patients aged between 21 and 30 years, residents at Vitória-ES, brown skin, non-smokers and/or non-alcoholics and/or non-users of illicit substances, without comorbidities, infected in the third trimester of pregnancy, with six or more prenatal consultations, with childbirth with at least 37 weeks of gestation or more, with a newborn weighing more than 2000g and delivery by cesarean section. The main symptoms presented were cough, fever, nasal congestion, headache and runny nose. No pregnant woman or neonate died in this study. **Conclusion:** There were no significant obstetric or neonatal repercussions caused by the SARS-Cov-2 virus.

Keywords: 1. Coronavirus Infections; 2. COVID-19; 3. SARS-Cov-2; 4. Pregnancy Complications; 5. Infectious Disease Transmission, Vertical.

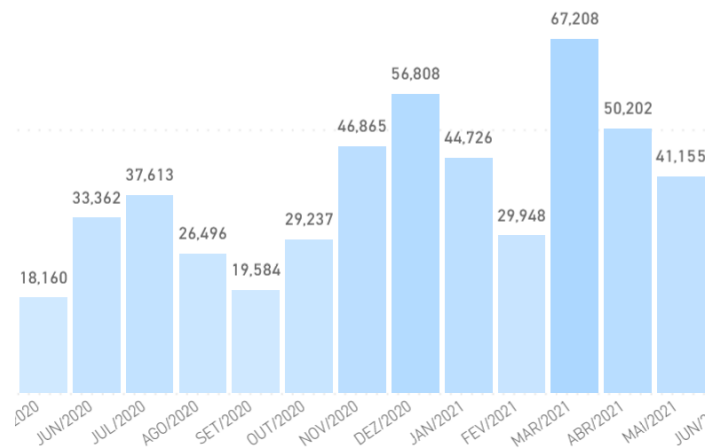
SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 MÉTODO.....	8
2.1 TIPO DE ESTUDO	8
2.2 CENÁRIO DA COLETA DE DADOS	8
2.3 CARACTERÍSTICAS DOS PARTICIPANTES	8
2.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO.....	9
2.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO.....	9
2.6 FONTES DE FINANCIAMENTO	9
2.7 ASPECTOS ÉTICOS	9
3 DESENVOLVIMENTO	10
4 CONCLUSÃO.....	13
REFERÊNCIAS.....	14
ANEXOS	15
ANEXO A.....	15

1 INTRODUÇÃO

O ano de 2019 foi marcado pelo início da pandemia do novo coronavírus, SARS-CoV-2, identificado como o agente causador de uma série de doenças respiratórias atípicas inicialmente identificadas na província de Hubei de Wuhan, China. A doença denominada COVID-19 foi declarada pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020 (POLLARD et al., 2020). Até maio de 2021, o número de infectados no Brasil ultrapassou 16,5 milhões de casos com mais de 460 mil mortes, segundo o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). No Espírito Santo, de junho de 2020 a maio de 2021 foram confirmados mais de 483 mil casos da doença, segundo o Painel COVID-19, ilustrado na Figura 1.

Figura 1 – Casos confirmados no período de junho/2020 a maio/2021 no Espírito Santo



Fonte: Coronavírus COVID-19 - Painel COVID-19 – Estado do Espírito Santo (acesso em 29 de maio 2023).

Apesar de diferentes sintomatologias, a depender do indivíduo e de inúmeras variáveis ainda não bem estabelecidas na literatura, os principais sintomas de alerta são febre, tosse, mialgia e fadiga associados ou não a secreção respiratória, cefaleia, hemoptise e diarreia. A maioria dos pacientes tem bom prognóstico (assintomáticos ou com sintomas leve), mas é essencial destacar que em indivíduos com comorbidades a doença pode progredir de forma agressiva, com pneumonia e síndrome do desconforto respiratório agudo, além de disfunção cardíaca, hepática e renal (XAVIER et al., 2020).

Diante da pandemia, gestantes e puérperas foram consideradas de risco para a infecção. Apesar dos poucos resultados na literatura sobre o comportamento do vírus nas gestantes, observa-se que ele pode atuar, como na população em geral, de forma leve ou grave, principalmente no último trimestre e até o 14º dia de puerpério. Entre as possíveis interferências gestacionais e

perinatais do COVID-19 estão o trabalho de parto prematuro, a rotura prematura de membrana amniótica, prematuridade, indicação de cesariana e aumento do risco de complicações fetais relacionadas a febre e hipoxemia.

É natural que se questione se há via de parto mais adequada na infecção por COVID-19. Poucos estudos disponíveis na literatura mostram a cesariana sendo indicada por sofrimento fetal, no entanto, partos vaginais espontâneos não foram associados a piores resultados maternos fetais. Não há estudos suficientes que indiquem a via de parto adequada durante a infecção do SARS-Cov-2 (ZAIGHAM et al., 2020). Desta forma, este estudo tem como objetivo analisar o perfil e a evolução de gestantes com suspeita ou confirmação de COVID-19, por meio de informações sociodemográficas, obstétricas e perinatais disponíveis em prontuários médicos.

2 MÉTODO

2.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo observacional transversal de abordagem quantitativa realizado em uma maternidade filantrópica, que atende gestantes de risco habitual, localizada em Vitória-ES. Durante a pesquisa, para aprofundamento teórico e atualização de informações, visto que a pandemia do COVID-19 ainda estava ocorrendo, foram realizadas buscas bibliográficas a partir de publicações catalogadas nas plataformas de pesquisa: PubMed e Scielo, utilizando descritores encontrados nas plataformas Decs e Mesh: *Coronavirus Infections; COVID-19; SARS-Cov-2; Pregnancy Complications e Infectious Disease Transmission, Vertical*. Foram consideradas publicações feitas em português, inglês e espanhol, no período de 2020 a 2022.

2.2 CENÁRIO DA COLETA DE DADOS

O estudo foi realizado por meio de coleta de dados em prontuários médicos eletrônicos disponíveis em uma maternidade filantrópica de risco habitual na cidade de Vitória-ES.

2.3 CARACTERÍSTICAS DOS PARTICIPANTES

A amostra foi obtida num período de 12 meses (junho de 2020 a maio de 2021). Nesse período selecionado, todas as gestantes atendidas na maternidade foram consideradas como participantes, mediante informações disponibilizadas em prontuário médico eletrônico. Desta forma, o N desta pesquisa foi de 107 pacientes, sendo que 16 pacientes foram excluídas por não estarem gestantes no momento da suspeita de COVID-19. Assim, restaram 91 pacientes suspeitas de COVID-19 atendidas na maternidade estudada no período estabelecido. Destas, 73 pacientes testaram negativo para o vírus SARS-Cov-2, restando 18 pacientes positivas para o vírus.

Os dados foram coletados nos prontuários eletrônicos da maternidade e transcritas para um questionário pré-estabelecido (ANEXO A), buscando informações sobre características sociodemográficas, gestacionais e de triagem para o vírus SARS-Cov-2. O contato telefônico com as pacientes foi utilizado para obter dados complementares ao prontuário e incluídos mediante autorização das mesmas.

2.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Foram incluídas as gestantes atendidas na maternidade deste estudo, no período de junho de 2020 a maio de 2021 com suspeita ou confirmação de infecção pelo vírus SARS-Cov-2 com informações disponíveis em prontuário médico eletrônico e contato telefônico complementar.

2.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Foram excluídas deste estudo pacientes suspeitas de COVID-19 fora do período gestacional ou do período selecionado para esta pesquisa.

2.6 FONTES DE FINANCIAMENTO

O presente estudo não possui fontes de financiamento externo, sendo somente financiamento próprio.

2.7 ASPECTOS ÉTICOS

O estudo seguiu as recomendações da Resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Foi submetido para aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM, sendo aprovado no dia 13 de julho de 2021. Parecer número 4.844.900 (ANEXO).

3 DESENVOLVIMENTO

Os dados obtidos nos prontuários médicos mostraram informações relevantes, tais como: faixa etária, etnia, domicílio, uso de substâncias lícitas e/ou ilícitas, sintomas, comorbidades, tempo de internação, acompanhamento pré-natal, período gestacional da suspeita da infecção.

Tanto no grupo positivo para COVID-19 quanto no negativo, predominou a faixa etária de 21 a 30 anos de idade. Em relação ao domicílio, 45% dos casos positivos e 70% dos negativos eram de Vitória-ES. Encontramos 83% de autodeclaradas pardas entre as infectadas e 92% no grupo negativo para COVID-19.

Nas diagnosticadas com COVID-19 encontramos 16,6% de tabagistas e 5,5% de etilistas durante a gestação. No grupo de gestantes com COVID-19 negativo foram 19,2% de tabagistas, 8,2% de etilistas e 5,4% com uso de drogas ilícitas (principalmente maconha e um caso de cocaína e crack).

Naquelas diagnosticadas com COVID-19, os sintomas foram tosse, febre, congestão nasal, cefaleia e coriza. Segundo o Ministério da Saúde, no início da pandemia eram limitadas as informações para caracterizar o espectro da doença clínica. Assim, a síndrome gripal ficou definida como manifestação mais comum, sendo caracterizada como quadro respiratório agudo (sensação febril ou febre, mesmo que relatada, acompanhada de tosse ou dor de garganta e coriza ou dificuldade respiratória). Também observamos nesta pesquisa sintomas de origem não respiratória, como vômito, náusea, lombalgia e diarreia, conforme mostra a literatura (XAVIER et al., 2020). Ao comparar as gestantes positivas e negativas para COVID-19 encontramos manifestações clínicas muito semelhantes entre elas, o que certamente foi responsável por testagem com grande número de casos negativos.

Observamos que os casos suspeitos de COVID-19 entre junho de 2020 a novembro de 2020 foram de 78%, enquanto de dezembro de 2020 a maio de 2021 foi de 22%. Isto mostra que nos primeiros meses da pandemia foi elevado o número de testagens da doença. Esse fato pode ser justificado pelo desconhecimento das manifestações iniciais da doença e incertezas quanto ao prognóstico. Com o passar dos meses, os avanços no manejo da pandemia, a progressão vacinal e as informações acerca das repercussões da doença nas gestantes permitiram identificar melhor os casos suspeitos.

Nesse período, houve grande preocupação com o prognóstico de pacientes idosos, gestantes, portadores de doença crônica como diabetes e hipertensão arterial infectados pelo vírus SARS-Cov-2. Assim, manejar gestantes com comorbidades tornou-se ainda mais desafiador e preocupante. Segundo o Manual de Recomendações para a Assistência à Gestante e Puérpera frente à pandemia de COVID-19, as comorbidades aumentam o risco de evolução desfavorável e, nos casos graves, se identifica a presença de mais de uma doença prévia. Ainda segundo o Manual, das gestantes ou puérperas internadas em 2020 e 2021 que evoluíram a óbito, 26% eram obesas, 23% apresentavam alguma cardiopatia, 21% eram diabéticas, 8% tinham asma brônquica, 4% imunodepressão e 2% doença hematológica.

No presente estudo, todas as pacientes positivas para COVID-19 eram previamente hígdas, enquanto no grupo negativo para a doença havia três portadoras de asma, três portadoras de hipotireoidismo e uma portadora de epilepsia.

No grupo positivo para COVID-19, 50% das gestantes atendiam as recomendações do Ministério da Saúde com no mínimo seis consultas de pré-natal, resultado próximo ao grupo negativo para a doença com 53,4%. No contexto de pandemia, um pré-natal adequado poderia identificar pacientes com comorbidades para um acompanhamento mais rigoroso, visando minimizar possíveis complicações durante uma infecção de COVID-19.

Ao observar o período gestacional em que as pacientes positivas para COVID-19 foram testadas, observou-se que 88,8% estavam no terceiro trimestre, período em que a doença, se confirmada, apresenta maior gravidade, com proporção de óbito de 37%, contra 21% no segundo trimestre e 5% no primeiro trimestre (BRASIL, 2021).

No que diz respeito à resolução das gestações, das 18 pacientes positivas para o vírus SARS-Cov-2, 61,1% foram submetidas a cesariana e 22,2% tiveram parto vaginal na instituição pesquisada. Os outros três casos (16,7%) receberam alta hospitalar ainda grávidas. Entre as 73 gestantes negativas para COVID-19, 38,4% realizaram cesariana, 34,3% realizaram parto vaginal e as outras 27,3% receberam alta hospitalar ainda grávidas. Percebe-se, assim, que aquelas positivas para o vírus SARS-Cov-2 tiveram quase duas vezes mais parto por cesariana quando comparadas com os casos negativos para a doença.

Entre as gestantes positivas para COVID-19, os partos identificados ocorreram entre 37 a 40 semanas de gestação, com peso neonatal prevalecendo entre 3000g a 4000g.

Neste estudo destacamos uma paciente de 26 anos com COVID-19 diagnosticado com 40 semanas e 2 dias, sem comorbidades ou intercorrências gestacionais que negava uso de substâncias lícitas ou ilícitas. Esta apresentou tosse, dispneia, febre, congestão nasal e espirros quando da admissão na maternidade. Ficou em isolamento respiratório com cesariana indicada por taquicardia fetal. No puerpério, ficou hospitalizada por 13 dias por comprometimento de 50% do pulmão esquerdo, após esse período recebeu alta hospitalar. Seu filho nasceu com 3800g, Apgar 8/9, sem nenhuma manifestação clínica de COVID-19.

Apenas um neonato de mãe positiva para o vírus SARS-Cov-2 foi testado e obteve resultado positivo. Esta paciente tinha 32 anos, sem comorbidades, sem acompanhamento pré-natal adequado, era tabagista (2-3 cigarros de palha/dia) durante toda a gestação e apresentava apenas tosse e congestão nasal na internação. Teve parto vaginal com 40 semanas e dois dias de gravidez, neonato com peso de 2135 g, Apgar 4/9 que necessitou de dois ciclos de ventilação por pressão positiva e intubação orotraqueal em sala de parto com posterior transferência para Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) com alta médica após 3 dias. Os demais neonatos de mães com COVID-19 não foram testados ou manifestaram sintomas da doença. Dentre as gestantes negativas para COVID-19, seis neonatos foram testados e resultaram negativos para o vírus.

Não encontramos óbito de gestante ou neonato neste estudo.

4 CONCLUSÃO

Nosso estudo mostra que o perfil que predominou no COVID-19 positivo foi de gestante entre 21 e 30 anos, domiciliada em Vitória-ES, parda, sem tabagismo, etilismo e/ou uso de substâncias ilícitas, sem comorbidades, infectada pelo COVID-19 no terceiro trimestre da gestação, com seis ou mais consultas de pré-natal, parto com pelo menos 37 semanas ou mais de gestação, com peso do neonato superior a 2000g e parto por cesariana. Os principais sintomas apresentados foram tosse, febre, congestão nasal, cefaleia e coriza. Nenhuma gestante ou neonato foi a óbito neste estudo. Desta forma, concluímos, que nesta pesquisa não ocorreram repercussões obstétricas ou neonatais importantes causados pelo vírus SARS-Cov-2.

REFERÊNCIAS

1. POLLARD, Casey A et al. “The COVID-19 pandemic: a global health crisis.” *Physiological genomics* vol. 52,11 (2020): 549-557. Disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7686876/>
2. XAVIER, Analucia R. et al. COVID-19: manifestações clínicas e laboratoriais na infecção pelo novo coronavírus. *J. Bras. Patol. Med. Lab.*, Rio de Janeiro, v. 56, e3232020, 2020. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-24442020000100302&lng=en&nrm=iso
3. ZAIGHAM, Mehreen et al. Maternal and perinatal outcomes with COVID-19: A systematic review of 108 pregnancies. *Acta obstetricia et gynecologica Scandinavica* vol. 99,7 (2020). Disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7262097/>
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Manual de recomendações para a assistência à gestante e puérpera frente à pandemia de Covid-19 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
5. KARIMI-ZARCHI, Mojgan et al. “Vertical Transmission of Coronavirus Disease 19 (COVID-19) from Infected Pregnant Mothers to Neonates: A Review”. *Fetal Pediatr Pathol.* 2020. Disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7157948/#s0002title>
6. WASTNEDGE, Elizabeth A N et al. “Pregnancy and COVID-19.” *Physiological reviews* vol. 101,1 (2021). Disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7686875/>

ANEXOS

ANEXO A

QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO

Instituição:

Iniciais e Número Prontuário: Idade:

Etnia (autorreferida): Estado Civil:

Escolaridade (anos): Profissão:

Cidade/Bairro:

Tabagista: () Etilista: () Uso de outras drogas:

Peso: Estatura: IMC:

Medicamentos em uso:

.....

TRIAGEM COVID-19

Suspeita (data): Confirmada (data): IG:

Provável forma de contágio:

.....

Sintomas: tosse () falta de ar () fadiga () febre () dor muscular () congestão nasal ()
) cefaleia () perda de olfato () perda de paladar () OUTROS

.....

Medicamentos utilizados para COVID:

.....

Internação (tempo em dias): Óbito materno ()

Intervenções hospitalares:

.....

Doenças crônicas: (DM, HAS..):

.....

QUESTIONÁRIO GESTACIONAL

Gestações: Partos: Abortos: Gemelar () Óbito feto () RN ()

Causa do óbito:

Complicações gestações anteriores:

Gestação atual:

Intercorrências obstétricas na gestação atual: ITU () corioamnionite () sofrimento fetal agudo () pré-eclâmpsia () oligodramnio () diabetes gestacional () sífilis () toxoplasmose () uso de drogas durante a gestação () RUPREMA () HIV+ () RCIU () HbsAg () TPP () DPP () OUTROS:

.....

Acompanhamento Pré-Natal: SIM () nº de consultas () NÃO ()

Imunização no Pré-Natal: dT () dtPa () Influenza () Hepatite B ()

Uso de ácido fólico: () Uso de ferro: () Outros:

Gemelar () Alterações fetais:

Alterações neonatais:

Uso de corticoide durante a gestação: () Por quanto tempo:

QUESTIONÁRIO NEONATAL:

RN (Iniciais maternas e prontuário materno):

IG no parto Sexo: () Peso : Apgar:Via de parto: ()

Manobra de facilitação: O2 () Máscara () Tubo endotraqueal ()

Massagem cardíaca () Adrenalina ()

Pesquisado COVID no RN? () Método de pesquisa: Resultado ()

ESCOLA SUPERIOR DE
CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE VITÓRIA -
EMESCAM



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: REPERCUSSÕES OBSTÉTRICAS POR INFECÇÃO PELO COVID-19 EM DUAS MATERNIDADES PÚBLICAS NO ESPÍRITO SANTO NO PERÍODO DE JUNHO/2020 A MAIO/2021

Pesquisador: CÉLIA REGINA TRINDADE

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 47402421.6.0000.5065

Instituição Proponente: Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.844.900

Apresentação do Projeto:

Trata-se de um estudo observacional transversal de abordagem quantitativa que será realizado em uma maternidade de baixo risco localizada em Vitória-ES

(Maternidade Pro-Matre) e em uma maternidade estadual, referência para gestação de alto risco, localizada no município de Serra-ES (Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves).

Para amostragem do estudo foi determinado um período de 12 meses (junho/2020 a maio/2021).

Serão incluídas no estudo gestantes que deram entrada na Maternidade Pro-Matre ou no Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves com suspeita

de COVID-19 no período de 01/06/2020 a 31/05/2021 e que foram testadas pelo método de RT-PCR para o vírus SARS-Cov-2. Serão excluídas do

estudo as gestantes sem suspeita clínica de COVID-19, atendidas nas referidas unidades hospitalares envolvidas nessa pesquisa.

Os dados serão obtidos por meio do prontuário eletrônico dos hospitais e transcritos para um questionário pré-estabelecido com características

sociodemográficas, gestacionais e de triagem para o vírus SARS-Cov-2.

Os dados não obtidos por meio do prontuário poderão ser solicitados por contato telefônico com as pacientes, e utilizados na pesquisa mediante

Endereço: EMESCAM, Av.N.S.da Penha 2190 - Centro de Pesquisa

Bairro: Bairro Santa Luiza

CEP: 29.045-402

UF: ES

Município: VITORIA

Telefone: (27)3334-3586

Fax: (27)3334-3586

E-mail: comite.etica@emescam.br

ESCOLA SUPERIOR DE
CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE VITÓRIA -
EMESCAM



Continuação do Parecer: 4.844.900

autorização das mesmas.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Analisar o perfil e a evolução de gestantes com suspeita de COVID-19.

Objetivo Secundário:

Caracterizar o perfil sociodemográfico das gestantes com suspeita de COVID-19;

analisar as informações gestacionais disponíveis em prontuários médicos;

observar o perfil sociodemográfico das gestantes com confirmação de COVID-19, que foram testadas pelo método de RT-PCR para o vírus SARS-Cov-2;

correlacionar os resultados da pesquisa de COVID com o perfil sociodemográfico e informações obstétricas.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Segundo os pesquisadores:

Riscos:

Esta pesquisa pode oferecer riscos quanto à exposição de dados pessoais das participantes coletados em prontuários hospitalares, com possíveis danos morais associados. Porém, toda a equipe de pesquisa garante o total sigilo e anonimato dos dados coletados, estando as participantes respaldadas pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo emitida duas vias: do participante e do pesquisador.

Benefícios:

Conhecer a prevalência de COVID-19 em gestantes com suspeita clínica em atendimento hospitalar. Identificar condições sociodemográficas relacionadas à ocorrência e gravidade da doença. Facilitar o conhecimento da infecção por COVID-19 na gestante e melhorar as abordagens profiláticas e de redução de complicações maternas e fetais.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa viável e com cunho científico.

Endereço: EMESCAM, Av.N.S.da Penha 2190 - Centro de Pesquisa

Bairro: Bairro Santa Luiza

CEP: 29.045-402

UF: ES

Município: VITORIA

Telefone: (27)3334-3586

Fax: (27)3334-3586

E-mail: comite.etica@emescam.br

ESCOLA SUPERIOR DE
CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE VITÓRIA -
EMESCAM



Continuação do Parecer: 4.844.900

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Carta de anuência : das duas instituições participantes, assinadas;

Folho de rosto: assinada

TCLE em consonância a resolução vigente

Orçamento e cronograma de acordo com a resolução vigente.

Recomendações:

Não há, foram atendidas todas as recomendações.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não há.

Considerações Finais a critério do CEP:

Projeto aprovado por decisão do CEP. Conforme a norma operacional 001/2013:

- riscos ao participante da pesquisa deverão ser comunicados ao CEP por meio de notificação via Plataforma Brasil;
- ao final de cada semestre e ao término do projeto deverá ser enviado relatório ao CEP por meio de notificação via Plataforma Brasil;
- mudanças metodológicas durante o desenvolvimento do projeto deverão ser comunicadas ao CEP por meio de emenda via Plataforma Brasil.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1723366.pdf	07/07/2021 19:49:32		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	07/07/2021 19:48:40	KARINE FERRON	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.docx	07/07/2021 19:48:29	KARINE FERRON	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto.pdf	26/05/2021 16:17:38	CÉLIA REGINA TRINDADE	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	termo_de_anuencia_promatre.pdf	24/05/2021 08:59:13	CÉLIA REGINA TRINDADE	Aceito

Endereço: EMESCAM, Av.N.S.da Penha 2190 - Centro de Pesquisa

Bairro: Bairro Santa Luiza

CEP: 29.045-402

UF: ES

Município: VITORIA

Telefone: (27)3334-3586

Fax: (27)3334-3586

E-mail: comite.etica@emescam.br

ESCOLA SUPERIOR DE
CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE VITÓRIA -
EMESCAM



Continuação do Parecer: 4.844.900

Declaração de Instituição e Infraestrutura	Termo_de_anuencia_jayme.pdf	19/05/2021 10:48:29	CÉLIA REGINA TRINDADE	Aceito
--	-----------------------------	------------------------	--------------------------	--------

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

VITORIA, 13 de Julho de 2021

Assinado por:
rubens josé loureiro
(Coordenador(a))

Endereço: EMESCAM, Av.N.S.da Penha 2190 - Centro de Pesquisa

Bairro: Bairro Santa Luiza

CEP: 29.045-402

UF: ES

Município: VITORIA

Telefone: (27)3334-3586

Fax: (27)3334-3586

E-mail: comite.etica@emescam.br